



ARQUIVO PESSOAL

**POR VINICIUS TABORDA**

Acadêmico do 4.º ano do curso de Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul.  
E-mail: [vinicius476@hotmail.com](mailto:vinicius476@hotmail.com)  
LinkedIn: [www.linkedin.com/in/vinicius-cenci-taborda](http://www.linkedin.com/in/vinicius-cenci-taborda)

# O Valor do Engenheiro Industrial Madeireiro no Setor de Celulose e Papel

Em um primeiro momento, o nome do curso pode causar estranheza: Engenharia Industrial Madeireira. Haverá quem imagine que o profissional é uma espécie de “marceneiro graduado”, o qual trabalhará toda vida a cortar madeira; ou há quem acredite se tratar de um engenheiro florestal. No entanto, o engenheiro industrial madeireiro é muito mais do se possa imaginar, pois se trata de uma profissão relativamente nova no Brasil, mas conhecida mundialmente e com atuação fundamentada na indústria.

Consiste em uma Engenharia especializada nos processos industriais de produtos, cuja matéria-prima é a madeira e seus derivados e, portanto, abrange a aplicação do conhecimentos das características químicas, mecânicas e físicas desta

Matéria-prima. Além disso, exige noções aprofundadas de estrutura, logística, comércio, transformação, corte e tratamento. Dessa forma, é importante para a formação do aluno, que está se inserindo na graduação, apresentar uma base estruturada em matemática e física, bem como é notável que se tenha afinidade pela Química, uma vez que o Engenheiro Industrial Madeireiro poderá atuar também na produção de papel e celulose.

A Engenharia Industrial Madeireira nasceu da necessidade de um profissional que saísse da faculdade para o mercado de trabalho com a formação direcionada, fundamentalmente, ao processamento e desenvolvimento industrial da madeira. Até então, os engenheiros florestais precisavam se especializar e aprofundar na área. Logo, o engenheiro industrial madeireiro passa a englobar estudos, tanto de base da Engenharia Florestal quanto das Engenharias Química, Ambiental, Mecânica, Civil, Produção, Automação e Agrícola.

Apesar da formação do engenheiro industrial madeireiro ter também um caráter gerencial e tecnológico, as áreas de pesquisa, logística, gerenciamento de projetos, consultoria e comércio internacional da madeira têm crescido devido às habilidades desenvolvidas durante a graduação, em função da sua matriz curricular e da necessidade do mercado. Isto porque é de extrema importância este profissional ter conhecimento da realidade logística da obtenção da madeira, bem como dos custos de seu tratamento, das tecnologias exigidas em tais processos e das propriedades físicas, mecânicas e químicas da matéria-prima, mais adequadas a cada produto e finalidade, como, por exemplo, móveis, construção civil, biomassa, papel, celulose e nanocelulose.

Tendo em vista que são conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento das habilidades do Engenheiro Industrial Madeireiro, a graduação o torna apto a atuar em todas as etapas do processo produtivo do setor, desde o pátio de madeira até o produto final. A grade curricular do curso de Engenharia Industrial Madeireira é vasta, com aulas práticas e de extensão, começando no início na microestrutura, passando pelas suas propriedades até chegar em polpa e papel.

Em sua formação cabe salientar algumas disciplinas que o diferenciam das demais engenharias, como: Tecnologia da Produção de Celulose, Produção e Propriedades do Papel, Administração da Produção Madeireira, Projeto de Indústrias Madeireiras, Logística Empresarial Madeireira, Resíduos na Indústria de Base Madeireira, Qualidade na Indústria, Processos de Corte em Madeira, Química da Madeira Experimental, Química da Madeira, Administração da Produção Madeireira, Controle e Automação Industrial, Sistemas de Gestão Ambiental, Elementos de Máquinas, entre outras.

Por ser um curso jovem, é uma graduação que ainda fica muito restrita ao conhecimento das universidades, de forma que os professores e colegas precisem introduzir contatos e indicações para trabalhos/estágios ou as próprias empresas necessitem buscar tais profissionais dentro ainda da universidade. Entretanto, o que principalmente se observa é a importância praticamente exclusiva do *networking* do profissional ao longo de sua formação, para a sua inserção no mercado.

Dessa forma, o curso precisa ser amplamente divulgado para os recursos humanos e gestores da indústria de celulose e papel, visto que esta formação possui um forte papel neste setor e não é, muitas vezes, considerado em processos seletivos destas empresas. Sendo assim, é muito importante que novos programas, estágios e oportunidades sejam oferecidos pelas indústrias de base florestal aos engenheiros industriais madeireiros, para que possamos aplicar tais conhecimentos.

Atualmente, o mercado já sente a necessidade de um profissional cuja formação abranja o conhecimento de todo processo produtivo, além de uma noção mais aprofundada das características da matéria-prima, como ocorre na formação do engenheiro industrial madeireiro. Além de que, novos empreendimentos da indústria de celulose surgem no país a cada ano. Entretanto, estes engenheiros se veem muitas vezes como espectadores das grandes corporações ao invés de atuar como protagonistas, contribuindo para o melhor desempenho dos processos produtivos da indústria de celulose e papel. ■